

5ª REUNIÃO DO CONSELHO DE MOBILIDADE URBANA-COMOB - MUNICIPIO DE ARMAÇÃO DOS BUZIOS-RJ

I. DATA: 26 DE MARÇO DE 2018

II. LOCAL: POUSADA DOS REIS

III. ENDEREÇO - RUA PORTAL DA FERRADURA Nº 30, CENTRO – ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

IV. HORARIO DE ABERTURA: 09h: 00min

V. CONSELHEIROS PRESENTES:

ASSOCIAÇÃO EDUCAÇÃO AMBIENTAL Nea-Bc

SUPLENTE - LUCAS QUEIROZ BARBOSA - _____

ASSOCIAÇÃO DOS HOTÉIS DA REGIÃO DE ARMAÇÃO DOS BUZIOS

TITULAR – HECTOR HORACK JUAN SIRERA - _____

ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS DE TAXI DE BUZIOS E BUZIOS COOPERTAXI

TITULAR – ARTHUR DA SILVA VALLES - _____

ASSOCIAÇÃO DOS CICLISTAS DO MUNICÍPIO DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

ALBERTO FREDERICO DA VEIGA JORDÃO CORDEIRO- _____

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL

TITULAR – MARLENE HERTA MORITZ ETTRICH - _____

ASSOCIAÇÃO DOS REMANESCENTES QUILOMBO DE BAIA FORMOSA

TITULAR - ELIZABETH FERNANDES TEIXEIRA - _____

SUPLENTE - ELIZA ANTUNES FERNANDES - _____

SINDICATO DOS HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE BÚZIOS

TITULAR - THOMAS WEBER - _____

ORGÃO RESPONSÁVEL PELO URBANISMO

TITULAR - MARIA ALICE RIBEIRO PASSERI- _____

ORGÃO RESPONSÁVEL PELO TURISMO

TITULAR – AUGUSTO CESAR FERNANDES CHEGURE - _____

SUPLENTE – CRISTIANO MARQUES DE OLIVEIRA - _____

ORGÃO RESPONSÁVEL PELAS OBRAS

SUPLENTE – SIMONE GUIMARÃES CASTILHO- _____

ORGÃO RESPONSÁVEL PELO CONTROLE URBANO

TITULAR - HUMBERTO ALVES DA SILVA - _____

PROCURADORIA GERAL

TITULAR – LEONARDO MACHADO RODRIGUES - _____

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE

TITULAR – CARLOS HENRIQUE CAMPOS TUTTI - _____

A reunião foi iniciada às 9h:00min com a apresentação feita por Maria Alice Passeri sobre a primeira parte, (até pág. 100) de um Resumo do **Produto 4 - Diagnóstico Consolidado** do Plano de Mobilidade Urbana Municipal produzido pela FGV com os seguintes pontos:

- 1) Os dados da consulta pública realizada em 2014 levantados com a população, tais como: socioeconômicos, deslocamentos diários, a percepção da população sobre os principais problemas em relação à mobilidade, aos ônibus e vans, etc;
- 2). Os dados comparativos da pesquisa realizada com a população em 2005 pela COPPETEC e 2014 feita com a FGV;
- 3). Também foram apresentados os dados levantados referentes à Engenharia de Tráfego (origem e destino do deslocamento, transporte indicado, tempo de viagem, principais problemas, etc) coletados pela Fundação Getúlio Vargas com 648 entrevistados em 15 pontos do município;
- 4). Ainda foi visto o fluxo de transporte mais intenso e as linhas de desejo na península e no continente;
- 5). Finalmente foi exibido o comparativo usando os resultados da Consulta Pública do Plano de Mobilidade com os índices da Associação Nacional de Transportes Públicos tendo como referência cidades de 60.000 a 100.000 habitantes.

A apresentação continuou com Humberto Alves demonstrando no mapa (ver página 16 da apresentação) as vias existentes e futuras do município com seus acréscimos e alterações elaborado pelo arquiteto Alberto Bloch. Ele explicou que a Via Verde será passagem principal para os transportes de carga e a Via Laranja sofrerá alterações em relação ao projeto do DER (4 faixas), passando a ser uma via com menor fluxo, pois corta o bairro Rasa ao meio e que uma parte da Via Laranja (área da Fazenda Cunho Bueno) será contemplado no Projeto Masterplan do Grupo Opportunity, donos da área da Fazenda Cunho Bueno.

Alice comentou que uma mudança importante seria a transferência dos prédios do Poder Executivo e Câmara Municipal para o continente, pois iriam desafogar o trânsito pela Av. José Bento Ribeiro Dantas. Carlos Tutti perguntou se existe uma vontade do Governo de colocar os prédios públicos na área continental. Alice respondeu que é de interesse de todos, pois seria a ação mais rápida para diminuir o trânsito na Av. JBRD.

Lucas Queiroz questionou se existe a previsão de um projeto social, como construção de escola e praça no projeto do Grupo Opportunity. Alice informou que será construída uma escola para aproximadamente 850 crianças no bairro de Cem Braças.

Hector levantou a discussão sobre a área definida pelo Estado do Parque Estadual Costa do Sol, perguntou se o município está agindo para rever as áreas definidas pelo Estado. Humberto respondeu dizendo que no momento não é possível uma discussão, pois as partes têm interesses conflitantes e nenhuma quer ceder. Disse que a Prefeitura poderá ajudar com estudos e

levantamentos das áreas de fauna e flora, os caminhos das trilhas e as áreas dos costões, etc e assim concluir onde, quanto e o que pode construir nas áreas definidas.

Lucas Queiroz informou que toda a área do Mangue de Pedra não foi inserida no Parque Estadual Costa do Sol. Alice informa que este problema deverá ser resolvido com os proprietários das terras e o Estado que foi o autor das desapropriações das áreas.

Alberto Jordão disse que as trilhas, não só do Parque Estadual Costa do Sol, mas de todo o município deveria receber mais atenção dos responsáveis pelo Turismo para promover o turismo de aventura. Hector falou do problema das trilhas, pois estão fazendo trilhas de bicicleta, moto, a cavalo e a pé. Cesar Chegure informou que é proibido o uso de motos em trilhas.

Alberto Jordão também falou da porcentagem de pessoas que desejam mais ciclovias na cidade e que, a partir do momento que as ciclovias forem sendo construídas, mais pessoas irão optar por andar de bicicleta, disse ainda que isso acontecerá em breve, pois a obra do trecho Tartaruga / Alto de Búzios logo iniciará e, este trecho do Alto de Búzios é um dos mais perigosos para andar de bicicleta.

Elizabeth Fernandes pediu ajuda da Prefeitura para duas áreas de APA (área em frente ao Loteamento Caravela Nina e outra mais a frente) que estão sendo loteadas e informou que o conselho que está tratando sobre o Parque Estadual da Costa do Sol não possui nenhum representante do Poder Público.

Marlene Ettrich diz que o representante deveria ser do Poder Executivo, pois iria contribuir e propor muito mais ao conselho. Alice pede para Carlos Tutti encaminhar a informação da Elizabeth a Secretaria de Meio Ambiente e também que o assunto “Parque Estadual da Costa do Sol” seja tratado no Conselho de Meio Ambiente.

Completando os trabalhos Cesar Chegure apresentou o Estudo de Capacidade de Cargas nas Praias do Município. Pela metodologia utilizada foi possível chegar ao número total de pessoas que cabem em todas as praias da cidade que é de aproximadamente 25.000 pessoas. Com o fim do Estudo será possível calcular a quantidade correta de emissões de alvarás para ambulantes, licitação dos quiosques, entre outras coisas. Dr. Leonardo disse que fez um projeto de lei que já foi encaminhado a Câmara sobre concessões de uso. Cesar finalizou a apresentação do Estudo de Capacidade de Cargas nas Praias do Município. Alice pediu a Cesar que disponibilize este Estudo de Carga, quando estiver concluído no site da Prefeitura na aba da Secretaria de Turismo.

Cesar iniciou a apresentação do Censo de Hospedagem. O censo levantou o número de pousadas e hotéis regulares e irregulares que, somando o número de leitos ultrapassa o número de ocupação de pessoas nas praias (30.048 leitos para aproximadamente 25.000 lugares nas praias) o que registra uma situação crítica quando acrescentar as casas de temporada, os moradores e os turistas das cidades vizinhas que vem passar o dia em Búzios. Com esse levantamento, as emissões de alvarás para pousadas e hotéis deverão ser revistos.

Cesar falou que Búzios será o primeiro município a exigir dos sites de buscas de vendas de diárias de hotéis (ex: booking, decolar, hotéis.com) anunciarem apenas os hotéis e pousadas regulares. Fim da apresentação do Censo de Hospedagem.

Cesar levantou a hipótese de fazer uma nova consulta pública sobre Mobilidade, pois já se passaram 4 anos. Alice comentou sobre o custo, o tempo e a mão de obra necessária para tal e propôs que primeiro terminasse a leitura e conhecimento por parte do Conselho de Mobilidade sobre os produtos da FGV e depois o Conselho discutisse esta necessidade de nova pesquisa de dados.

Alice informou que todas as atas e documentos apresentados nas reuniões dos conselhos serão disponibilizados no site da Mobilidade Urbana na aba “Biblioteca Digital do Conselho Gestor da Mobilidade – COMOB”

Ficou decidido para a próxima reunião que todos deverão ler o restante do diagnóstico do Plano de Mobilidade Urbana (a partir da pagina 82 do Produto 4) para em seguida continuar com a intenção proposta ao COMOB de conhecer o Plano de Mobilidade, com o exame e debate do Produto 5 - Cenário da Mobilidade e o Produto 6 - Propostas de Soluções.

Próxima reunião dia 09 de abril de 2018 às 8h: 30min na Pousada dos Reis.

Armação dos Búzios, 27 de março de 2018.